



Manifesto de Lançamento de Campanha da Chapa 1 – ADUR é pra Lutar

*“Deixe de lado esse baixo astral
Erga a cabeça, enfrente o mal
Que agindo assim será vital
Para o seu coração”*

(“Conselho” de Adilson Bispo e Zé Roberto, 1986)

Há 35 anos, éramos agraciados com uma mensagem de esperança que ecoava da voz de Almir Guineto. Enquanto um “Conselho”, nosso país enfrentava uma conjuntura que demandava esperança para seguir em frente rumo ao processo de organização da classe trabalhadora e seu projeto para um país que não mais estava sob o jugo da ditadura empresarial-civil-militar (1964-1985). É a letra de Adilson Bispo e Zé Roberto que nos inspira a apresentar à comunidade docente filiada à ADUR-RJ S. Sind. nossa campanha para a direção da ADUR-RJ ao biênio 2021-2023.

Enquanto contraponto à atual gestão de nossa seção sindical, compreendemos que esse nosso instrumento de luta deve se colocar sob os interesses de nosso segmento, da comunidade ruralina e da classe trabalhadora. Nestas últimas décadas, acompanhamos nas ruas a luta contra uma série de ataques à classe trabalhadora. Com diferentes nuances, as estratégias do capital, manifestas em diversos governos, implementaram reformas trabalhistas, previdenciárias, culminando no Golpe de 2016 e na agudização de um movimento de precarização de nossas vidas. Nós, enquanto trabalhadoras e trabalhadores, temos vivido os resultados deletérios de cada desdobramento dos processos supracitados, que vão desde a precarização das nossas condições de exercício da docência até às nossas condições de vida.

E se esse cenário nos leva a um processo de desencorajamento, nós queremos reforçar que **“temos que lutar, não nos abatermos”!** É importante dizer que o horizonte que ajudamos a construir para nossa categoria não é o do “menos pior”, mas sim aquele que privilegie um modelo de sociedade em que a Educação Pública não seja constantemente ameaçada, mas garantida como direito e não apenas como programa de governo ou como mercadoria. E, neste horizonte, a nossa seção sindical tem um papel fundamental para a construção de um projeto de sociedade em que a Universidade Pública, Gratuita, de Qualidade e Socialmente Referenciada seja garantida a quem quer acessá-la enquanto um projeto de emancipação e de soberania.



CHAPA 1 - ADUR É PRA LUTAR



Como se não bastasse, neste momento, enfrentamos a tentativa de implementação da Reforma Administrativa, materializada pela PEC 32. Nestas últimas semanas, temos visto nossas e nossos representantes do ANDES-SN, bem como representações de bases e direções de seções sindicais, atuando bravamente na defesa do Serviço Público, expondo suas vidas diante aos riscos que a pandemia da COVID 19 ainda impõe, mediante o genocídio em curso promovido pelo Governo Bolsonaro. Infelizmente, na UFRRJ, temos tido pouco acesso aos movimentos de luta para derrotar esse projeto que destrói carreiras, precariza serviços públicos e lastima ainda mais a população brasileira.

Ademais, é importante dizer que muitos ataques têm vindo através de normativas, ofícios e demais direcionamentos da política autoritária de Bolsonaro. Estes, infelizmente, têm sido prontamente assimilados pela administração da UFRRJ, muitas vezes sem debate, fato que demanda encontrarmos soluções para resistir àquilo que tem sido praticado junto à comunidade da UFRRJ.

Diante dos diversos cortes nos orçamentos para a educação, ciência e tecnologia públicas, bem como as transferências de responsabilidade do Estado para o Mercado, é papel de nossa seção sindical determinar como tais processos precarizam e mercantilizam o exercício docente, maculando o caráter do serviço público. Além disso, a estratégia da administração central da UFRRJ de captação de recursos, via emendas parlamentares, deve ser feita de maneira transparente e compromissada com os valores da ciência e da educação pública, não substituindo a luta pela revogação do teto de gastos. É papel da direção da seção sindical instrumentalizar e debater com sua base como os processos de esvaziamento do Fundo Público e do desinvestimento da Educação Pública, poderão nos colocar em situações ainda mais degradantes.

Nessa quadra histórica, sofrendo os impactos da pandemia e do (sobre)trabalho remoto, precisamos de representantes que se coloquem nos espaços para garantir nossos direitos, construindo estratégias sólidas de unidade em defesa da Educação Pública, de Serviços Públicos e de melhores condições de vida da classe trabalhadora brasileira. Quem defende nossa carreira, nossos interesses, a forma como queremos e devemos desenvolver nosso fazer docente na UFRRJ é a ADUR. Nesse sentido, o método de direção que queremos desenvolver enquanto direção é a expressão da construção pela base, pela concepção de seção sindical que estimule a participação e que não se constranja em fazer valer nossas deliberações nos espaços de luta em nome de um suposto diálogo, feito na cúpula e em gabinetes. Enquanto expressão do que nos une, queremos afirmar que **“pra que se lamentar”** se nossa concepção sindical é estar na direção para defender sua base?

Por fim, queremos resgatar o sentimento de expressar tanto o ANDES-SN, como nosso projeto de sociedade, num recorte territorial muito específico: os *campi* da UFRRJ encontram-se no Interior e Baixada Fluminense, polarizando regiões de exclusão social, conservadorismo e milicianização da vida social. São cerca de 6 milhões de pessoas que vivem sob variadas formas de violência e apenas sobrevivem sob a chancela do medo, sendo fundamental buscar



ELEIÇÕES DE 13 A 15 DE OUTUBRO



CHAPA 1 – ADUR É PRA LUTAR

aglutinar movimentos sociais, sindicais e populares que resistem ao avanço bolsonarista, miliciano e entreguista.

É por essas e outras, nesse nosso “**conselho pra te ver feliz**”, que queremos e podemos fortalecer pontes que pintem nossa resistência para esperar um amanhã repleto de garantias de que nossos fazeres, saberes e lutas se prestarão ao exercício pleno da democracia. Nossa Chapa, construída a muitas mãos, convida a comunidade docente da UFRRJ e de todo Brasil a resgatar nossa seção sindical para a defesa da Educação Pública e da emancipação da classe trabalhadora:

Presidência – [Tatiana Cotta](#) – DCJ/ICHS

1a Vice-Presidência – [Dan Gabriel D’Onofre](#) – DEDH/ICSA

2a Vice-Presidência – [Marcos Pasche](#) – DLC/ICHS

1a Secretária – [Andréa Martinho](#) – DMat/ICE

2a Secretária – [Valéria Tolentino](#) – Aposentada – DEDH/ICSA

1a Tesouraria – [Pablo Bielschowsky](#) – DeCE/ICSA

2a Tesouraria – [Márcio Borges](#) – DAT/IM

Acesse nossa página: <https://www.facebook.com/adurepralutar>



Por uma ADUR-RJ **autônoma** a partidos políticos, administrações centrais e de unidades, pela **base** e de **luta**!

Assine o Manifesto pelo e-mail: adurepralutar@gmail.com

Precisamos lembrar: **ADUR é Pra Lutar! Vote CHAPA 1** nos dias 13 a 15 de outubro!

ELEIÇÕES DE 13 A 15 DE OUTUBRO